

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar os procedimentos de acesso do pessoal das Forças de Segurança e dar início ao estudo sobre o aumento da remuneração suplementar

Com a retoma económica da sociedade, o volume de trabalho do pessoal das Forças de Segurança aumentou significativamente. Assim, o reforço da salvaguarda dos direitos e interesses do pessoal das Forças de Segurança e dos serviços de segurança, a promoção do desenvolvimento das carreiras e o aumento, ainda maior, do moral e da confiança da respectiva equipa são factores cruciais para impulsionar um desenvolvimento de qualidade na área da segurança e defender a prosperidade e a estabilidade de Macau. O desenvolvimento das carreiras do pessoal da linha da frente e as oportunidades de mobilidade vertical são igualmente factores determinantes que afectam o moral e a estabilidade da equipa em causa. Segundo informações, os concursos internos de acesso nas Forças de Segurança têm ciclos relativamente longos e com vagas limitadas. Perante o regime de quotas, o recrutamento de novos elementos fica condicionado, o que deixa alguns dos trabalhadores com elevada antiguidade com longos tempos de espera para acesso, afectando, de certa forma, o moral e as expectativas relativas à carreira profissional, uma situação merecedora de uma elevada atenção das autoridades para a devida melhoria.

As autoridades de segurança devem dar atenção ao reforço da salvaguarda dos direitos razoáveis do pessoal das Forças de Segurança. Segundo uma resposta

das autoridades de segurança a uma interpelação escrita minha, quanto ao aumento do índice da remuneração suplementar, há que ponderar as políticas em geral do Governo da RAEM e a situação financeira, sendo ainda necessário obter o consenso social. Actualmente, a situação financeira de Macau é sólida e tem flexibilidade, pelo que é possível proceder a estudos e discussões sobre esta matéria, com vista a reforçar as garantias do pessoal das Forças de Segurança e a aumentar o moral e a confiança da equipa.

Por outro lado, nos últimos anos, as autoridades de segurança têm vindo a aprofundar a estratégia “trabalho policial com recurso à tecnologia”, utilizando meios tecnológicos para apoiar as operações policiais e aumentar a eficiência global. Foram implementadas, sucessivamente, várias medidas de policiamento inteligente, tais como a “inspecção transfronteiriça integral”, o reconhecimento da íris para passagem fronteiriça, a monitorização inteligente das áreas marítimas e a análise de imagens por inteligência artificial do sistema “Olhos no Céu”, com o objectivo de reduzir a carga de trabalho do pessoal. Perante a conjuntura objectiva em que, durante os feriados, se verifica a realização de mais actividades de grande envergadura e um elevado fluxo nos postos fronteiriços, a questão de como o recurso à tecnologia contribui para aliviar efectivamente a carga de trabalho do pessoal da linha da frente merece ainda ser melhor estudada e clarificada.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades de segurança afirmaram que, em relação ao acesso do pessoal das Forças de Segurança, os respectivos procedimentos iam ser objecto de um estudo aprofundado para a sua simplificação, a fim de acelerar esse

processo. Qual é o ponto da situação desse estudo?

2. O ajustamento da remuneração suplementar foi há já 14 anos. Tendo em conta que, nos últimos anos, a situação financeira de Macau se tem mantido estável e saudável, e com tendência de aumento, e atendendo ainda ao desgaste físico e psicológico resultante do regime de turnos que se adopta para os trabalhos policiais, vão então as autoridades de segurança dar início a um estudo sobre o aumento da remuneração suplementar, com vista a melhor salvaguardar os direitos do pessoal das Forças de Segurança?

3. Em articulação com o rumo de “trabalho policial com recurso à tecnologia”, o rumo que as autoridades de segurança seguem para o futuro desenvolvimento consiste em recorrer à tecnologia a fim de reduzir o pessoal e colmatar, proporcionalmente, a respectiva lacuna, em consonância com a evolução desta era. Qual foi o efeito que as medidas lançadas no âmbito do “trabalho policial com recurso à tecnologia” surtiram no alívio da carga de trabalho do pessoal das Forças de Segurança? Quais são os planos em concreto para, no futuro, aliviar a pressão de trabalho que resulta quer da escassez dos recursos humanos das Forças de Segurança quer da gestão sob o regime quotas, distribuindo-se assim a pressão que recai sobre a linha da frente?

2 de Agosto de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei